

EDITORIAL

Profa. Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes

Mais uma revista da Fonoaudiologia indexada na base de dados SciELO. Não há como negar nosso crescimento.

A visibilidade da produção científica em Fonoaudiologia proporcionada por essas indexações sem dúvida favorecerá a ampliação do impacto da produção de conhecimento na prática profissional.

O crescimento de cada área e o sucesso de cada iniciativa em Fonoaudiologia são o crescimento e o sucesso de toda a nossa ciência. Assim, parabéns à Revista CEFAC pela aprovação obtida na mesma avaliação que aprovou a indexação da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

As mudanças que poderão ser percebidas no nosso corpo editorial refletem a contínua busca por aperfeiçoamento e pela maior inserção nacional e internacional de nossa revista.

O editorial convidado foi escrito pela presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, órgão com o qual temos estreitado os vínculos na certeza de que a colaboração institucional é fundamental para a Fonoaudiologia.

Neste primeiro número de 2007 a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia conta com sete artigos originais, dois estudos de caso e um artigo de revisão de literatura que refletem não só a diversidade temática da Fonoaudiologia, mas também a maior dispersão da produção científica das diversas regiões do país. Assim, podemos ler trabalhos de Bauru (SP), Botucatu (SP), Piracicaba (SP), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Lauro de Freitas (BA), Maceió (AL), Canoas (RS), Curitiba (PR) e Santa Maria (RS).

O trabalho apresentado por **Rossi, Moretti-Ferreira e Giacheti** descreve o *Perfil comunicativo de indivíduos com a síndrome de Williams-Beuren* quanto aos aspectos pragmáticos, extensão média dos enunciados e fluência. Trata-se de uma importante demonstração da riqueza possível da colaboração entre a Fonoaudiologia e a Genética.

Camargo, Barbosa e Teles estudaram as *Características da fonetografia em coristas de diferentes classificações vocais* em 44 coristas profissionais. Seus resultados possibilitaram a conclusão de que a fonetografia permite o registro das características vocais fundamentais para a classificação vocal precisa.

Outro estudo sobre voz é apresentado por **Penteado**, que estudou as *Relações entre*

saúde e trabalho docente: percepções de professores sobre saúde vocal. Esse estudo qualitativo conclui enfatizando a consideração da saúde enquanto recurso aplicado à vida das pessoas, levando à inclusão de questões como a organização do trabalho, cotidiano, subjetividade e qualidade de vida.

A atuação do fonoaudiólogo em berçários é abordada no artigo *Desmame precoce em prematuros participantes do método mãe-canguru*, de **Alves, Silva e Oliveira**, que procuraram identificar as causas e a prevalência do desmame precoce em recém nascidos pré-termo. Seus resultados indicam que os fatores sócio-culturais são a causa mais significativa do desmame precoce, enfatizando a necessidade da intervenção fonoaudiológica nessa instância.

Figuerêdo e Corona estudaram a *Influência do zumbido nos limiares auditivos de altas frequências*. Os resultados dessa pesquisa permitiram às autoras afirmar que a pesquisa de altas frequências apresenta-se como uma alternativa diagnóstica útil na identificação de perdas auditivas.

A *eficácia de exercícios para disfunção da tuba auditiva*, é o estudo apresentado por **Sperancini, Souza, Silva, Di Ninno e Amorim**, do qual participaram 22 crianças. As conclusões indicam que na amostra estudada os procedimentos utilizados mostraram-se eficazes na prevenção da disfunção tubária e de otites médias de repetição.

A pesquisa apresentada por **Wertzner, Pagan, Galea e Papp** intitula-se *Características fonológicas de crianças com transtorno fonológico com e sem histórico de otite média*. O estudo de 44 crianças diagnosticadas com transtorno fonológico, com e sem históricos de otite média, não identificou marcadores lingüísticos que distinguissem as crianças que tinham histórico de otite média das que não o tinham.

O estudo de caso apresentado por **Keske-Soares, Bolli-Mota, Pagliarin e Ceron** descreve o *Estudo sobre os ambientes favoráveis à produção da líquida não-lateral /r/ no tratamento do desvio fonológico* de um indivíduo de 6:8 de idade no início do tratamento.

Outro estudo de caso descreve a *Intervenção fonoaudiológica em recém-nascido pré-termo com gastrosquise* e é apresentado por **Rocha e Delgado**. A intervenção descrita ocorreu num período de um mês no qual foram realizadas três sessões de orientação para a equipe de enfermagem e uma para a mãe a respeito da importância do aleitamento materno.

O artigo de revisão apresentado por **Mendes e Morata** aborda a *Exposição profissional à música*, especialmente no que diz respeito à literatura a respeito da ocorrência de perda auditiva entre músicos.

Na sessão Refletindo sobre o Novo contamos com dois comentários. **Behlau e Gasparini**

comentam o manual de classificação dos distúrbios vocais proposto pela ASHA, que pretende facilitar a comunicação entre os profissionais. Além do comentário, as autoras apresentam a tradução da classificação proposta.

Fernandes comenta o volume especial da revista *Folia Phoniatica et Logopaedica*, de 2006, organizado por Lilly Cheng e intitulado *Planting seeds for the future: an examination of education of speech-language pathology*, em que a realidade da formação profissional em Fonoaudiologia em diversos países é discutida com profundidade.

A resenha apresentada por **Cardoso** sintetiza e comenta o livro *O uso do paquímetro na motricidade orofacial: procedimentos de avaliação* de Débora Martins Cattoni (Barueri: Pro-Fono, 2006). Trata-se da apresentação detalhada de um importante instrumento para o trabalho fonoaudiológico nas diversas áreas da motricidade orofacial.

O resumo da dissertação de mestrado de **Amaro**, defendida na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo descreve a pesquisa *Descrição de distorções de fala em crianças com e sem transtorno fonológico* indicando o aprofundamento contínuo de uma linha de pesquisa já tradicional na Fonoaudiologia.

Por fim, **Cattoni** apresenta o resumo de sua tese de doutorado, defendida na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com o título *Medidas e proporções orofaciais em crianças respiradoras orais*, uma contribuição fundamental para a construção de uma Fonoaudiologia baseada em evidências em nossa realidade.

Não posso deixar de comentar a continuada satisfação pela perspectiva da constante desenvolvimento de nossa ciência proporcionada pela panorâmica apresentada nesse primeiro número de nossa revista.

Uma lembrança: a Diretoria Científica da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia já está profundamente envolvida na organização de um congresso que mais uma vez aproxime fonoaudiólogos de todo o país.

Nos vemos em Gramado.

Fernanda Dreux M. Fernandes